



BABEL E CALVÁRIO

A Bíblia menciona em Gênesis 11, a torre que estava sendo construída pelos descendentes de Noé após o dilúvio: **Babel**.

E registra nos Evangelhos, no livro de Atos e nas cartas do Novo Testamento, o lugar onde Jesus deu a sua própria vida numa rude cruz: **Calvário**.

Babel foi um plano de homens que sugere um esforço monumental motivado pelo orgulho.

Calvário foi um plano de Deus que sugere um sacrifício incondicional motivado pelo amor.

Babel foi um ato de rebelião contra Deus. O nome que se destaca é Ninrode, que significa: **“nós nos rebelaremos”**.

Calvário foi um ato de obediência a Deus. O nome que se destaca é Jesus, que significa: **“ele salvará o seu povo dos seus pecados”**.

Babel é o homem tentando chegar ao Céu pelas suas próprias forças.

Calvário é Deus descendo à Terra, tornando-se homem, pela encarnação de Cristo.

Babel é o símbolo da vaidade humana.

Calvário é o símbolo da graça divina.

Babel é dispersão.

Calvário é união.

Babel é confusão.

Calvário é compreensão.

Deixemos Babel, lugar de condenação e caminhemos para o Calvário, lugar de perdão!!!

Pr. Olney Basílio Silveira Lopes